

Anti-Tenepes

Cesar de Souza Machado – Brasília-DF, 05 de Maio de 2003

Revisado em 02.02.2008

Resumo

A Tenepes - tarefa energética pessoal - é uma técnica de assistência energética a distância esquematizada por Vieira (1995) após vários anos de prática em assistência a consciência intra e extrafísicas. Esse artigo apresenta como uma prática de assistência energética que deveria ser usada estritamente para ajudar outras pessoas pode ser usada também para prejudicá-las, ainda que esta não seja a intenção do praticante.

Introdução

Tenepes é um neologismo criado por Vieira (1995) para designar a tarefa energética pessoal, que, segundo o próprio, pode ser definida como "*a transmissão de energia consciencial (EC), assistencial, individual, programada com horário diário, da consciência humana, auxiliada por amparador ou amparadores, no estado da vigília física ordinária, diretamente para consciências extrafísicas carentes ou enfermas, intangíveis e invisíveis à visão humana comum, ou consciências projetadas, ou não, próximas ou a distância, também carentes ou enfermas*" ⁽¹⁾ .

O desenvolvimento da tenepes pelo pesquisador Waldo Vieira foi feito a partir de notas pessoais, pesquisas com praticantes das técnicas energéticas pessoais e por meio de perguntas e respostas colhidas em cursos ministrados por ele no IIPC⁽²⁾. Desta forma foi possível ao Dr. Waldo elaborar um "Manual da Tenepes", publicado em 1995, e que fornece aos praticantes e candidatos à prática da tenepes os conhecimentos básicos e indispensáveis para a mesma.

Segundo o Dr. Waldo, o praticante da tenepes deve exercitar uma passividade consciencial atenta que permita ao amparador ⁽³⁾ estabelecer um processo de "semipossessão benigna", residindo nessa passividade "ativa" a originalidade da técnica energética pessoal em relação às outras técnicas de assistencialidade.

A Anti-tenepes

A anti-tenepes é a prática equivocada da tenepes pela consciência intrafísica. Conforme preceitua o Dr. Waldo, o praticante da tenepes deve ser um observador alerta, só atuando quando explicitamente requisitado pela equipe extrafísica, responsável pela coordenação do processo assistencial. Assim, a anti-tenepes surge quando o praticante direciona suas energias com objetivo de assistir a uma consciência intrafísica sem a anuência da equipe de amparadores. Essa iniciativa pode surgir, por exemplo, devido a percepção equivocada por parte do praticante, na dimensão intrafísica, com relação a outra pessoa que ele pode acreditar, equivocadamente, estar sob interferência de assédio interconsciencial ou energético.

O que leva o praticante a concluir que a consciência em questão está sob esse tipo de interferência e, portanto, precisa ser assistida, pode ser alguma ação dessa última, que não seja compreendida pelo praticante devido a suas próprias limitações referentes a sua capacidade de discernimento e percepção energética da realidade intra e extrafísica que envolvem o assistido. Em outras palavras, o praticante pode concluir pela necessidade de assistir uma dada pessoa, por exemplo, simplesmente por ela expressar discordância com relação aos pontos de vista pessoais do praticante ou de alguém que esse último tenha em elevada consideração. Tais situações podem se configurar em reuniões, debates ou simples conversas das quais o praticante e a pessoa venham a participar conjuntamente.

Dessa forma, na primeira oportunidade, o praticante submete a pessoa a descargas energéticas a distância, podendo, inclusive, evocar sua presença, o que de fato pode ocorrer se, por exemplo, a tenepes for praticada em horário noturno quando a pessoa estiver dormindo. A pessoa assistida em questão se projeta, de forma consciente ou não e é atraída pela evocação das energias do praticante que a submete ao tratamento energético.

O teor das energias do praticante, nesse caso, não será isento de seus pensamentos e sentimentos, mas, pelo contrário, serão moduladas pelas suas convicções equivocadas, causando-lhe perturbação e mal estar extrafísico que poderão ser canalizados para o soma adormecido do mesmo. Sob o ponto de vista da pessoa assistida dessa forma, em termos práticos, pode-se dizer que ela foi alvo de um assédio interconsciencial. Se a mesma estiver semi-consciente ou consciente, fora do corpo, poderá perceber a situação e sentir, nitidamente, que as energias que lhe são direcionadas tem como objetivo tentar convencê-la que ela está errada e que ela deve concordar com a forma de percepção do praticante.

Os amparadores extrafísicos monitoram essas situações, a qual denominam anti-tenepes, e, na medida do possível, intervêm nas mesmas, conforme o grau de esclarecimento e percepção dos envolvidos. Não será estranho, nesses casos, que o padrão de discernimento e percepção do praticante esteja em nível inferior ao do assistido. Nesse caso, ao invés de esclarecer o praticante, eventualmente fechado naquele momento a orientação dos amparadores, esclarecem o assistido, além de neutralizar, se for o caso, o efeito das energias nele projetadas. Efeitos residuais dessas energias, contudo, ainda poderão ser percebidos pela vítima da anti-tenepes no dia seguinte a mesma.

Diante do exposto, é importante que o praticante da tenepes, conforme preceitua Waldo Vieira, não tente impor nas energias que exterioriza, qualquer padrão energético. Ele deve doar as energias simplesmente, cabendo aos amparadores modularem a mesma com o teor necessário a ajudar a consciência assistida.

A inobservância desse procedimento gera um desequilíbrio que pode facilmente levar o praticante da tenepes da condição de auxiliar dos amparadores a condição de

embaixador do umbral na Terra, atuando como um mega-assediador a serviço de seus interesses pessoais e facilmente manipulado pelas consciências extrafísicas doentias.

Conclusão

A tenepes pode ser uma poderosa ferramenta de auxílio energético e consciencial desde que bem usada, com discernimento e isenção. Deixar que o ego e outras questões meramente pessoais norteiem essa atividade causará prejuízos ao praticante e a outrem, com conseqüências facilmente previsíveis.

Notas

(1) Veja a primeira referência bibliográfica.

(2) IIPC: Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia. Instituição criada pelo Dr. Waldo Vieira.

(3) Amparador: Consciência extrafísica benigna que presta auxílio de diversas formas a humanidade encarnada.

Referências

Tenepes. Disponível em <http://www.iipc.org.br/cgi-bin/web/artigo/ler_artigo.pl?ler=17> consultado em jul 2003.

VIEIRA, W. **Manual da tenepes.** Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia. Rio de Janeiro, 1995.

VIEIRA, W. **700 experimentos da conscienciologia.** Paginas 753 e 755. Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia. Rio de Janeiro, 1994.